



Ação do Purlite na secagem e desinfecção das maternidades e dos leitões ao nascimento

L. Couto¹, T. Moreira², C. Aguiar³, C. Dias¹, M. Saavedra^{1,4}, D. Monteiro^{1,4}

¹Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; ²Agropecuária da Gandra – Reis & Silva, Lda;

³INVIVONSA Portugal; ⁴CECAV – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Email: divanildo@utad.pt

Este estudo visou avaliar a ação do Purlite na secagem e desinfecção das maternidades e dos leitões ao nascimento. Foram controlados 590 leitões descendentes de 48 porcas. Os animais foram distribuídos por dois tratamentos: “Controlo” e “Purlite”. Os leitões do tratamento Controlo usufruíram ao nascimento de fitas de papel para secagem. Os leitões do tratamento Purlite, além das fitas de papel, foram também “mergulhados” em Purlite, e nos restantes dias até ao desmame as maternidades foram polvilhadas com Purlite 2 vezes por dia. Os leitões do tratamento “Purlite” apresentaram uma menor queda de temperatura corporal nas primeiras horas de vida (entre a 1ª e 2ª horas, 36.7 vs 36.4). Os leitões do “Purlite” com um peso ao nascimento entre 1.7 e 2.5 kg mostraram tendência para um maior ganho médio diário (GMD) na primeira semana de vida (0.252 vs 0.224, $p=0.0936$). Os leitões leves (peso ao nascimento entre 0.5 e 1.0 kg) e os leitões médios (peso ao nascimento entre 1.1 e 1.6 kg) do tratamento “Controlo” demonstraram uma tendência para um menor GMD na primeira semana após o desmame (leves, -0.007 vs 0.047, $p=0.0869$; médios, 0.085 vs 0.117, $p=0.0222$). Nos leitões “Purlite” ocorreu uma rápida queda e cicatrização do cordão umbilical. O Purlite permite que haja um menor teor de humidade na cama de leitões, 24 horas após o parto (17.66 vs 24.73, $p<0.05$). A taxa de mortalidade do “Controlo” até aos 42 dias foi cerca de 8 pontos percentuais superior ao “Purlite” (12.80% vs 4.98%). O Purlite permitiu uma redução de 45% dos coliformes totais nas fezes dos leitões e na superfície do ninho uma redução de 91.5% nos coliformes totais e de 70.3% na E. coli. O Purlite previne a hipotermia pós-parto, reduz o impacto do desmame, diminui a taxa de mortalidade dos leitões e a carga microbiana das instalações.

Palavras chaves: Purlite, INVIVONSA, leitões maternidade, desmame

Poster publicado nas VII Jornadas Internacionais de Suinicultura, 15 e 16 de março 2013, Universidade de Trás-os-Montes.

Precisamente **para ver mais longe**



INVIVONSA Portugal, SA - Zona Industrial de Murte de - 3060-372 Murte de - Cantanhede - Portugal
Tel. +351 231 209 900 - Fax +351 231 209 909 - www.invivo-nsa.pt - geral@invivo-nsa.pt

invivo
Nutrição e Saúde Animal